

Revitalização da Praça do Maçom, município de Jaboticabal, SP.

Frateschi, Camila Schiavoni¹; Pivetta, Kathia Fernandes Lopes²; Iha, Liriane Laguardia³

¹Graduanda em Agronomia (UNESP/FCAV), Departamento de Produção Vegetal, Via de acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n, CEP 14884-900, Jaboticabal, SP, fone (16) 3209-2668, email: camilafrateschi@bol.com.br; ² Professora Doutora (UNESP/FCAV) Departamento de Produção Vegetal, Via de acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n, CEP 14884-900, Jaboticabal, SP, fone (16) 3209-2668, email: kathia@fcav.unesp.br; ³ Graduanda em Agronomia (UNESP/FCAV), Departamento de Produção Vegetal, Via de acesso Prof. Paulo Donato Castellane, s/n, CEP 14884-900, Jaboticabal, SP, fone (16) 3209-2668, email: liriiha@yahoo.com.br

A praça do maçom, localizada num bairro residencial (Bairro Aparecida), foi projetada por Douglas Alencar Barbosa com a finalidade de homenagear a instituição e seus membros. Foi construída em tempo recorde de 30 dias, apresentando amplo espaço, 7.034m², inaugurada no dia 18 de maio de 1996. O projeto seguiu muitas regras e caracteres maçônicos e, em função disso, muitas vezes deixou de atender as necessidades da comunidade do bairro. Apresenta grande área gramada com grama-batatais (*Paspalum notatum* Flügge) e muitas arbóreas, em fase de crescimento e já adultas; dentre aquelas em fase de crescimento, foram encontradas mudas de quaresmeira (*Tibouchina granulosa* Cogn.) e ipê-mirim (*Tecoma stans* (L.) Juss. Ex Kunth) e dentre as adultas, figueira (*Ficus benjamina* L.), flamboyant (*Delonix regia* (Bojer ex Hook.) Raf.) e jatobá (*Hymenaea courbaril* L. var. *stilbocarpa* (Hayne) Lee et Lang.), com destaque para a última, por terem sido plantadas 12 (doze) mudas em linha reta como um significado maçônico. Foram plantadas aleatoriamente e de forma excessiva, por iniciativa dos moradores da vizinhança, muitas mudas de pingo-de-ouro (*Duranta repens* L. 'aurea'). Os bancos, retos e sem encosto, foram doados por famílias ou empresas e estão colocados recuados nos canteiros, de forma que não atrapalham a passagem das pessoas; por serem retos e sem encosto, desestimulam as pessoas e andarilhos a deitarem e colocarem os pés em cima, porém, a propaganda polui visualmente. A princípio, havia um sistema de irrigação escamoteável, porém, devido à falta de manutenção, não funciona mais. As luminárias altas dificultam o vandalismo, porém, muitas lâmpadas encontram-se queimadas. A utilização da praça para a prática de esportes como patins e skate, é motivo de queixa por parte dos moradores da vizinhança. A praça é muito restrita em todos os tipos de lazer, incluindo o contemplativo e não atende as necessidades do entorno. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi fazer o readequação da Praça do Maçom, procurando manter as características originais, porém, com incremento do lazer, visando maior utilização da vizinhança. Foi realizado o levantamento cadastral e fotográfico; entrevistas com moradores do bairro; consultoria de membros da maçonaria e análise e readequação da planta baixa, propondo o readequação que mantém os caracteres maçônicos, porém, acrescenta linhas sinuosas em algumas partes, privilegia lazer para crianças e terceira idade, bem como o lazer contemplativo acrescentando floríferas anuais (petúnia – *Petúnia x hybrida* Hort. ex Vilm, tagetes – *Tagetes patula* L. e sálvia – *Salvia splendens* Sellow ex Roem & Schult.) e outras espécies que florescem abundantemente na região (alpinia – *Alpinia purpurata* (Vieill.) K. Schum., camará - *Lantana camara* L. e vedelia – *Sphagneticola trilobata* (L.) Pruski) a fim de tornar a praça mais alegre e que seja mais freqüentada pelos moradores do bairro. O novo projeto teve aprovação da população local e de membros da maçonaria.

PALAVRAS-CHAVES

Paisagismo; readequação; praça